

THEOPHILUS V

REUNIÃO 54



SÃO MATEUS

- **19- Perguntas sobre o divórcio**

Um tema que deve ser conversado para a conscientização! Jesus claramente proíbe o divórcio e um segundo casamento. Jesus dessa maneira reinstaura o casamento na sua integridade original e eleva o matrimônio para um Sacramento da Nova Aliança!

Um homem ou uma mulher que se separam entre aspas e se casam novamente estão em pecado mortal. Estão em adultério.

- **A continência voluntária**

Meus caros, vamos ler juntos essa passagem: Mt 19,11-12. Jesus nos apresenta aqui a castidade como sendo um exemplo de imitação de Cristo e para o serviço do Reino. Esses homens e mulheres abraçam uma virgindade consagrada, eles vivem antecipadamente a vida do céu. O Concílio de trento ensina que de acordo com as Escrituras o celibato é superior ao Matrimônio, mesmo sendo as duas vocações muito importantes para a vida da Igreja.

- **Jesus e as crianças**

- **O moço rico**

- **O perigo das riquezas**

- **Recompensa prometida ao desprendimento**

- **20- Parábolas dos trabalhadores enviados à vinha**

Para entendermos a parábola dos trabalhadores precisamos entender que o dia era dividido em quatro "vigílias" noturnas e várias "horas" diurnas (das 6h às 18h). Os primeiros trabalhadores começavam por volta das 6h, e os contratados na "terceira" (9h), "sexta" (meio-dia) e "nona" horas (15h) concordam com um salário justo. O grupo contratado na "décima primeira hora" (17 horas) trabalha apenas uma hora, pois a Lei ordenava que os trabalhadores recebessem seus salários até o pôr do sol.

Orígenes nos diz que moralmente as horas do dia de trabalho correspondem aos estágios da vida em que as pessoas se voltam para Deus. Quando convertidas, elas são resgatadas da vida ociosa para servir a Cristo em sua vinha, onde colhem muitos frutos para Deus antes que o sol se ponha em

sua vida terrena. Quer se convertam cedo na vida ou mais tarde, todos recebem a dádiva generosa e igualitária da vida eterna.

- **Terceiro anúncio da paixão**

- **Pedido da mãe dos filhos de Zebedeu**

Quem eram os filhos de Zebedeu? Se lembram? Tiago e João!

- **Os chefes devem servir**

- **Os dois cegos de Jericó**

- **21- Entrada messiânica em Jerusalém**

No capítulo 21, lemos as primeiras ações de Jesus durante a Semana da Paixão, que é exatamente o que lemos e meditamos na Semana Santa! - A entrada triunfal, a purificação do templo e a maldição da figueira. Jesus os realiza como atos proféticos para demonstrar que ele é o Messias e que sua vinda marca o fim da Antiga Aliança. Isso provoca a liderança de Jerusalém a conspirar para que ele seja crucificado.

A entrada triunfal, ou messiânica, de Jesus lembra a coroação de Salomão como rei de Israel.

(1) Jesus e Salomão são ambos o "Filho de Davi".

(2) Jesus entra em Jerusalém montado em um jumentinho, assim como Salomão entrou na cidade montado na mula de Davi.

(3) Ambas as procissões envolvem uma grande multidão que celebra a investidura de um novo rei.

(4) Em ambos os casos, Jerusalém estava em um estado de comoção.

Agora, vocês repararam como Mateus é o único que cita dois animais. O jumento e a jumental! São Jerônimo faz uma alegoria muito linda dizendo que os dois animais representam as nações que Jesus traz para o servirem. O jumento representa Israel em sua longa aliança com Deus e a jumentinha os gentis, que não são familiares com Deus e sua Lei. Jesus os junta para formarem a Igreja celestia de Jerusalém.

E aí?! Quem sabe o que significa Hosana? É o nome de uma senhora que vendia humus em Jerusalém? Não!! É um grito de apelo que significa: Nos salve, dá a salvação, em hebraico!

- **Os vendedores expulsos do Templo**

- **A figueira estéril. Fé e oração**

Como já dissemos, a figueira representa a Antiga Aliança de Israel que não dá nenhum fruto!

- **Pergunta dos judeus sobre a autoridade de Jesus**

- **Parábola dos dois filhos**

- **Parábola dos vinhateiros homicidas**

Vamos entender essa parábola? Quem seria o proprietário? É Deus! E a vinha? Jerusalém! E os vinhateiros contratados? os líderes de Israel. Os servos? Os profetas do AT perseguidos por admoestar

os líderes de seus pecados.O Filho? É Jesus, que tem que ser levado fora da cidade para sua morte. Vem o julgamento de Deus com a queda de Jerusalém em 70 d.c. e a Nova Aliança é entregue para os novos trabalhadores da Igreja.

SÃO MARCOS

- **10- Discussão sobre o divórcio**

Somente Deus é o Criador do casamento e das leis que o regem. - Jesus demonstra isso citando passagens do livro do Gênesis que descrevem o projeto de Deus para o casamento como uma união vitalícia entre um homem e uma mulher. Esse vínculo conjugal é espiritual, exclusivo e indissolúvel. Como foi forjado pelo próprio Deus, não pode ser quebrado por nenhuma autoridade civil ou religiosa! Ou seja, com a Nova Aliança o divórcio e o, entre aspas, novo casamento são proibidos. Divorciar-se e casar-se novamente é cometer adultério.

- **Jesus e as crianças**

Vejam que lindo como essa passagem vem logo depois da discussão sobre o divórcio. Jesus abençoa essas crianças e coloca uma importância prática muito grande em seu ensinamento sobre a indissolubilidade do Matrimônio. As crianças são frutos desse Sacramento e são as que mais sofrem com a tragédia do divórcio.

- **O homem rico**

- **O perigo das riquezas**

- **Recompensa prometida pelo desprendimento**

- **Terceiro anúncio da paixão**

O terceiro e último anúncio da paixão!

- **O pedido dos filhos de Zebedeu**

- **Os chefes devem servir**

- **O cego à saída de Jericó**

O Filho de Davi! São Beda nos diz que alegoricamente Bartimeu simboliza as nações gentias salvas por Cristo. Jesus lhes pede que se levantem de sua cegueira espiritual, joguem fora o manto de seus hábitos pecaminosos e sigam-no pelo caminho da glória.

SÃO LUCAS

- **16- O administrador infiel**

A parábola trata de urgência e preparação. Prestes a perder sua posição, o administrador se vale de uma situação urgente para obter o favor dos devedores de seu senhor e se preparar para seu futuro. Os cristãos devem ter um cuidado ainda maior para se preparar para a vida no mundo vindouro.

São Gaudêncio nos diz que misticamente o administrador infiel significa o diabo, cujo domínio sobre este mundo está chegando ao fim. Tendo desperdiçado os bens do Senhor ao nos despojar da graça e da amizade divinas, ele agora trabalha ansiosamente para fazer amigos por meio do engano e de promessas vazias de perdão. Embora seu ardor e previsão sejam dignos de imitação, suas táticas perversas e desonestas não o são.

- **O bom emprego do dinheiro**

O dinheiro! A palavra dinheiro em grego é MAMON que é também para os pagãos a divindade da fortuna. Por isso Jesus diz que temos apenas um Deus - IDOLATRIA

- **Contra os fariseus, amigos do dinheiro**

- **Assalto ao Reino**

- **Perenidade da Lei**

- **Indissolubilidade do matrimônio**

- **O mau rico e o pobre Lázaro**

- **17- O escândalo**

- **Correção fraterna**

- **A fé do servidor**

- **Servir com humildade**

- **Os dez leprosos**

- **A vinda do Reino de Deus**

- **O Dia do Filho do Homem**

- **18- O juiz iníquo e a viúva importuna**

O capítulo 18 nos apresenta duas parábolas sobre a oração cristã. A primeira ensina que devemos orar continuamente (que é essa do juiz iníquo e a viúva) e...

- **O fariseu e o publicano**
- **Jesus e as criancinhas**
- **O rico notável**
- **O perigo das riquezas**
- **Recompensa prometida ao desapego**
- **Terceiro anúncio da paixão**
- **O cego na entrada de Jericó**

Santo Agostinho nos faz uma comparação: A multidão sendo o povo de Deus que caminha com Jesus porém algumas vezes impedem o nosso progresso na vida espiritual. Precisamos nos esforçar como o cego para superar o seu desencorajamento e crescer na virtude das nossas orações!

- **19- Zaqueu**
- **Parábola das minas**

V. MINISTÉRIO DE JESUS EM JERUSALÉM

- **Entrada messiânica em Jerusalém**

Bendito aquele que vem em nome do Senhor... essa passagem vem do Salmo 118! Um dos salmos Hallel 113-118, que eram Salmos cantados durante peregrinações, festas sagradas como a Páscoa...

- **Jesus aprova as aclamações de seus discípulos**

- **Lamentação sobre Jerusalém**

Jesus prevê o que acabou acontecendo no ano 70 d.C., quando o exército romano sitiou e destruiu Jerusalém. Sua conquista será um sinal de que Deus está visitando seu julgamento sobre a cidade desobediente. Jesus reveste suas palavras solenes com a linguagem e as imagens da profecia do AT (Is, Jr, Ez).

São Gregório Magno nos diz que misticamente Cristo continua a chorar pelos pecadores que, como Jerusalém, correm atrás do mal e se recusam a fazer as pazes com Deus. Seus pecados escondem de seus olhos o julgamento que está por vir, caso contrário, eles chorariam por si mesmos. Quando ele chegar, os demônios cercarão a alma e o Senhor os visitará com seu terrível castigo.

- **Os vendedores expulsos do Templo**
- **Ensino no Templo**

SÃO JOÃO

- **11- Ressurreição de Lázaro**

Nas glossas ordinarias dos padres da Igreja, encontramos uma alegoria dos 4 dias que Lázaro está morto. Os 4 dias na tumba significam os 4 estágios da morte espiritual. O 1º dia simbolizando o pecado original, o 2º a violação da lei natural, o 3º a violação das Leis escritas de Moisés e a 4º o desprezo do Evangelho da graça. Uma pré-estréia, por assim dizer, está na ressurreição de Lázaro.

- **Os chefes judeus decidem a morte de Jesus**